ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6899

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Uma perda irreparavel para o «Diario de Lisboa»

Pedro Bordallo Pinheiro faleceu hoje

ao cabo duma longa e pertinaz doença que há mais dum ano o retinha em casa

O golpe era esperado há alguns dias, porque Pedro Bordallo Pinheiro não tinha resistencia para mais. Sofreu até onde o sofrimento é compativel com a vida humana. Passado o fatal limite, a morte avizinhou-se. A ciencia pronunciara-se:

—«Tudo se tentou, mas sem remedio para tamanho mal».

O nosso querido amigo passou a ultima noite em transes de agonia. Junto dele, em mortal ansiedade, a estremecida esposa, a filha querida e algumas pessoas de familia. Havia lagrimas e soluços.

A's 5 e meia, uma injecção acalmou-o, caindo num suave torpor, mergulhado numa indiferença que já não era deste mundo. Depois das 15 horas, apagou-se a palida luzinha que ainda ardia sucumbidamente, no peito martirizado pela longa tribulação. O homem forte, amavel, duma educação aprimorada, leal para com os amigos, generoso com os necessitados, duma elegancia discreta, viajado e criado no amor das artes e letras, caiu esmagado pelo peso do infortunio.

Está de luto o «Diario de Lisboa», de que Pedro Bordallo Pinheiro, socio da «Renascença Grafica», era director tecnico e um dos proprietarios. Jamais esqueceremos o companheiro, o amigo e o cooperador infatigavel. Mesmo através dos poucos meses em que a doença o impediu de nos visitar diariamente como costumava, o seu pensamento conviveu connosco. Habitualmente sereno, correctissimo em palavras e decidido em atitudes, possuia o dom da simpatia que aproxima até os animos mais rebeldes e os acarinha.

Pertencente a uma familia escolhida, onde a arte e o talento se encontraram no melhor convivio, Pedro Bordallo Pinheiro trazia no coração os nomes dilectos de seu saudoso pai, Tomás Bordallo Pinheiro, de Rafael Bordallo, de Columbano, de D. Maria Augusta, de Manuel Gustavo e de outros que descansam, á sombra dos ciprestes.

No momento, entre todos amargo, em que sabemos do seu falecimento, todo o «Diario de Lisboa» se cobre de luto e relembra a sua figura, tão aprumada como gentil.

Apresentamos os nossos pesames mais sentidos á sr.ª D. Elisa Bordallo Pinheiro, esposa desolada e devotada enfermeira, D. Maria Teresa Pereira da Rosa, sua filha, casada com o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, sua amantissima mãe, sr.ª D. Cristina Manuel de Melo Bordallo Pinheiro, a seus irmãos D. Maria Cristina, Dinis Bordallo Pinheiro e Fernando Bordallo Pinheiro.

A marcha da doença

A-pesar-de há longo tempo acompanharmos, hora a hora, a sua doença cruel, por vezes enternecidos de esperança, a noticia tragica foi inesperada e brutal. Pedro Bordallo Pinheiro morreu! E' um pouco de nós proprios que desaparece com ele, no que há de mais profundo na amizade, vivida e sentida num convivio que tem mais de vinte anos. A doença afastara-o da Redacção há mais dum ano, mas diariamente a sua voz chegava até nós, interessada pelo nosso trabalho e pela vida do «Diario de Lisboa», que era a sua preocupação constante, o seu pensamento de todas as horas.

Deve-lhe o nosso jornal, em entusiasmo e vibração, muito do seu labor e da sua actividade, Pedro Bordallo tinha um timbre raro de elegancia de espirito e de generosidade. Atravessou a vida colhendo simpatias. Tinha, como raros, o dom surpreendente de atrair, com o seu sorriso leal, a sua mão sempre aberta, o seu coração, que tanto sofreu, sempre compassivo e bom.

Soube ser um homem que, tanto nas circunstancias dificeis da sua existencia, como depois, quando pelo seu trabalho ocupou uma posição, manteve, inalteravelmente, as suas diamantinas qualidades de caracter. Tomara a grande experiencia da vida, que, a-pesar-de tudo, nunca o envenenou com as suas desilusões. Era preciso auxiliar alguem? Logo ele acorria, sem que as suas palavras pesassem, ou marcasse a sua atitude, forçando uma situação. Alguem sofria e duvidava com desespero, no que pode ser uma esperança ou um lenitivo, e Pedro Bordallo lá estava a ampara-lo, sem pôr um limite á sua dedicação, ao seu sacrificio. Espalhava alegria, favores, dadivas, com o mesmo sorriso de bondade. Tinha a elegancia das belas atitudes, era como que um irmão de todos os artistas, de todos os intelectuais. Repugnava-lhe a dôr fisica, tanto como se enternecia com a dôr moral. Muitas vezes despojava-se do que tinha, só para enxugar uma lagrima, ou aliviar uma dôr. A sua elegancia de atitudes era um reflexo do seu espirito gentil. Mesmo durante a sua prolongada e terrivel doença, por vezes, com o mais inenarravel dos sofrimentos, dominava-se para dar aos outros, que o estremeciam, uma ilusão de saude, de bôa disposição, de euforia. Partilhava intimamente da vida do «Diario de Lisboa», que ele amava carinhosamente. Mesmo no seu leito de sofrimento, ele acompanhou sempre a nossa actividade jornalistica. Em cada um de nós ele tinha um amigo. Ninguem resistia ao encanto, á doçura, á humana compreensão da sua sensibilidade—muito fina e duma tocante delicadeza. A sua perda é, para o «Diario de Lisboa», irreparavel! Nunca mais o veremos, mas a sua saudade pungente estará sempre entre nós, nas nossas almas, a lembrar o seu fraternal convivio! Não secarão tão cêdo as nossas lagrimas!

Pedro Bordallo procurou alivio para os seus males, recorrendo a medicos ilustres, quer em Portugal, quer no estrangeiro. Esteve na Suiça algum tempo, entregue aos cuidados do dr. José da Cunha, e regressou de lá sensivelmente melhor, há cêrca de cinco anos, segundo ele proprio dizia.

Decorrido algum tempo, porém, os seus males agravaram-se e de novo partiu para o estrangeiro, em busca da almejada cura.

Esteve na Alemanha em fins de 1937 e aí consultou, tambem, abalizados cientistas. A sua doença, porém era das que não perdoam. Há cêrca de dois anos entregou-se aos cuidados do dr. Fernando da Fonseca, que foi desde então seu medico assistente, dum carinho e duma solicitude inexcediveis para o doente, de quem a breve trecho se tornou amigo, cativado pelos primores do seu caracter. Todos os recursos da ciencia foram empregados pelo eminente clinico para lhe prolongar a vida. Foi uma lurta permanente e porfiada contra o terrivel mal que, pouco a pouco, o ia dominando e acabou por vencer.

Dados biograficos

Pedro Bordallo Pinheiro nasceu em Lisboa, em 9 de novembro de 1890. Contava, portanto 51 naos de idade. Era filho do ilustre professor do ensino tecnico Manuel Bordallo Pinheiro, a quem se deve a fundação da biblioteca do ensino tecnico e que foi um notavel pedagogo, e da sr.ª D. Cristina de Melo Manuel Bordallo Pinheiro.

Nas veias corria-lhe sangue de artista. Foi um dos mais brilhantes e elegantes espiritos da chamada geração dos Bordallos. Eram seus tios o grande pintor Columbano e Maria Augusta, a das rendas preciosas de bilros. Num

PEDRO BORDALLO PINHEIRO

ambiente requintado, cheio das mais belas sugestões de beleza, e ao contacto com as mais formosas inteligencias duma época privilegiada da vida portuguesa, Pedro Bordallo não desmentiu o seu sangue ilustre. Alma inquieta, generosissima, talento privilegiado, Pedro Bordallo bem cedo começou a demonstrar quanto valia.

Fez os seus primeiros estudos na Escola de Rodrigues Sampaio e no Instituto Industrial. Um belo dia abala para Paris e entra na famosa livraria Aillaud, tomando contacto com os intelectuais franceses. Mais tarde parte para o Rio de Janeiro, onde vai dirigir a sucursal da livraria Aillaud. O velho editor estimava-o como um filho, e confiava-lhe os negocios mais importantes. Sabia que Pedro Bordallo era um diplomata e um «gentleman», que tinha sempre a seu favor o exito e a simpatia. Regressado a Lisboa ocupa, na livraria Ferreira, um lugar proeminente.

Interessa-se, vivamente, pelo movimento literario português, e tem diversas iniciativas de vulto, entre outras, a fundação da notavel revista *Atlantida*, de colaboração com o dr. João de Barros. Rapidamente, essa publicação literaria toma um notavel incremento, não só em Portugal, mas

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vilar Maior, D. Teresa de Mozer Gazerra, D. Matilde de Aguiar de Andrade de Santos Silva, D. Ema de Mendonça de Sommer de Saldanha Bandeira, D. Maria da Camara Viterbo, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Isabel Guedes de Queiroz Corte Real, D. Margarida Laranja Gomes Palma Leal, D. Julia Isabel Alarcão Pinto de Almeida, D. Alice dos Santos Ferreira, D. Livia Salgado e D. Florinda da Conceição Mendonça e Vasconcelos.

CASAMENTOS

Na paroquial de Santa Isabel, presidido pelo bispo de Helenopole, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Gilberta Martins Peres, gentil filha da sr.ª D. Benvinda Martins Peres e do professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra sr. dr. Damião Peres, com o sr. João Emilio Rego Sotomayor, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Rego Sotomayor e do sr. Amandio da Cunha Sotomayor, servindo de padrinhos os pais dos noivos. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para o Portinho da Arrabida, onde foram passar a «lua de mel».

—Celebrou-se, na paroquial de S. Jorge, em Arroios, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Vitorino Pereira, gentil filha da sr.ª D. Raquel Vitorino Pereira e do sr. dr. Antonio José Pereira, vogal do Conselho Superior das Colonias e antigo governador de S. Tomé, com o medico-cirurgião sr. dr. Ernesto de Melo Gomes, filho da sr.ª D. Maria José de Melo Gomes e do capitão sr. Jaime Adelino Cesar Gomes, servindo de padrinhos os pais dos noivos. Presidiu ao acto o reverendo prior da freguesia conego dr. Martins Pontes, que, no fim da missa, proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, durante a qual foram executados, no orgão, varios trechos de musica sacra, pelo sr. dr. Ivo Cruz, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, seguiram para o sul do país, onde foram passar a *lua de mel*.

—Na paroquial de S. Jorge, em Arroios, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Margarida Coelho Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Elvira da Purificação Coelho Teixeira Ferreira e do advogado e oficial do exercito sr. dr. José Antonio Ferreira, com o sr. Joaquim Farinha Tavares, filho do falecido advogado sr. dr. Joaquim Farinha Tavares, servindo de padrinhos, por parte da noiva o sr. dr. João Coelho Teixeira e sua esposa, e, por parte do noivo, os pais da noiva. Presidiu ao acto o prior da freguesia, reverendo conego Martins Pontes, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

BAILE DE CARIDADE

Nas salas da Casa do Alentejo, realiza-se amanhã, organizado por uma comissão de gentis meninas pertencentes á nossa primeira sociedade, um «baile de subscrição», a favor da Assistencia de Nossa Senhora de Fatima, da freguesia de Santos-o-Velho. Os poucos bilhetes que restam para esta festa de caridade podem ser requisitados pelos telefones 3 9631 ou 6 3479. Haverá tambem uma sala reservada para partidas de «mah-jong» e «bridge».

Na Cervejaria Alemã

realizou-se um almôço de confraternização do Pessoal da A. E. G.

O pessoal da A. E. G. Lusitana de Electricidade reuniu-se na sua anual festa de confraternização, a qual começou com um encontro de futebol entre duas «équipes» constituidas por empregados do escritorio e dos armazens.

O desafio decorreu com grande correcção e lances de bom «association», sob a arbitragem de Mario Nascimento. O resultado final foi um empate a duas bolas.

Seguiu-se um almôço, na Cervejaria Alemã —o apreciado estabelecimento da rua do Alecrim, onde melhor se tira cerveja—a que presidiu o administrador da A. E. G., sr. dr. von Loehr, que dava a direita aos srs. José Americo Soares, Hermann Ranninger, Carmo Miguel e Alberto Pinto Ferreira, e a esquerda aos srs. Bonaparte Figueira, engenheiro Munkelt e filha, e Manuel Nunes Pinhão Junior.

Aos brindes, usou da palavra o sr. Costa Vilarinho, que, em nome do pessoal dos escritorios, entregou uma lembrança ao sr. Bonaparte Figueira, capitão da «équipe» desportiva do armazem, e, depois, o sr. Carmo Miguel, que saudou, em nome de todo o pessoal, o seu ilustre administrador. Falou, por ultimo, o sr. dr. von Loehr, que, em breves palavras, agradeceu as manifestações de que foi alvo, afirmando que o espirito de camaradagem será sempre o traço de união entre a direcção e todo o pessoal.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

Livros novos

Corporativismo Português, de Amado de Aguilar.

O dr. Amado de Aguilar deu agora á estampa um ensaio sobre o lugar do corporativismo na Historia—«Donde veio e para onde vai o corporativismo português». Por ele se vê que o sistema não é apenas de ontem mas tambem de hoje, por isso que tendo sido a pedra de toque da paz medieval, soube evoluir nos tempos modernos, de forma a reafirmar-se capaz de resolver tambem o grande problema do seculo XX, que tem na sua base o conflito aberto entre a autoridade e a liberdade.

Trata-se, pois, de um livro sério, de alto interesse mental e especifico, bem pensado e bem escrito, a que o corporativismo fica devendo não só a ultima palavra sobre o menos tratado dos seus capitulos, como tambem a sua defesa no proprio campo onde esta se afirmara mais dificil.

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenados: Henrique Moniz, de Fafe, por ter á venda azeite falsificado com oleo, em 2.000$00; João Bernardino Pires, de Vila Real de Santo Antonio, por vender vinho com excesso de acidez, em 3.913$00; a Companhia Industrial Algarve, de Faro, por ter fabricado massa para macarrão em mau estado, em 10.000$00 e em 500$00 de imposto de Justiça; Albino Silva Torres, de Gondomar, por vender leite falsificado com agua, em 1.500$00; Joaquim Araujo Gomes, Amares, por ter abatido para consumo rezes doentes, á multa de 15.000$00, a um mês de prisão e a 1.000$00 de imposto de justiça. O tribunal atendendo a que o principal culpado se encontra na cadeia a cumprir pena, suspendeu a condenação por 2 anos. Estas multas foram acrescidas de 25 % de adicionais.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro reuniu-se ontem o grupo de associados encarregado de levar a efeito a festa de homenagem ás senhoras que constituem a comissão de beneficencia, como testemunho de reconhecimento pela acção exercida, por ocasião do Natal, em beneficio dos pobres trasmontanos. Ficou resolvido que a festa se efectue ás 22 horas de sabado, dia 7. As senhoras da comissão de beneficencia serão recebidas pela direcção, após o que será organizado um cortejo, que dará entrada no salão de festas ao som do novo hino da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Os organizadores da festa solicitaram a comparencia de todas as senhoras da comissão de beneficencia, ás 22 horas em ponto, a-fim-de não prejudicarem a organização do referido cortejo.

DE LUTO

D. Maria Evelina Camara Adão

Faleceu ontem, na casa da sua residencia, rua Conde Redondo, 117, 3.º, a sr.ª D. Maria Evelina Camara Adão, de 67 anos, mãe do sr. Antonio Camara Adão, empregado da Companhia de Seguros «A Mundial». O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

TAUROMAQUIA

De volta dos Açores

Dos Açores, onde realizaram seis espectaculos com exito, regressaram o novilheiro espanhol «Revertito» e o seu pião «Algabeño», e os toureiros portugueses Alfredo dos Santos, Joaquim Moça e Carlos Matias.

«Revertito» regressa amanhã a Espanha, para tourear brevemente em Barcelona e, possivelmente, na novilhada da Feira de Sevilha.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7.—S. Romualdo, abade, confessor.

Igreja das Chagas, ás 9, festa a S. Sebastião, por musica; ás 18 e 30, Terço; ás 22, Hora de adoração.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

Correios e Telegrafos

Aludiu o *Diario de Lisboa,* em 12 de janeiro findo, á possibilidade de ser construido um edificio para o posto de correios de Alhandra.

Informa-nos, a-proposito, a Administração Geral dos C. T. T. que estas construções são levadas a efeito quando se trata da instalação mingo, á noite.

ARTE FOTOGRAFICA

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma sessão de projecção de dispositivos coloridos e de filmes de amadores, integrada no V Salão Internacional de Arte Fotografica, que ali está patente ao publico e que se encerra no proximo domingo á noite.

VIDA MUSICAL

Cantora Nair Duarte Nunes

O concerto da distinta artista Nair Duarte Nunes, marcado para 7, foi transferido para segunda-feira, 9 do corrente. Convites na casa Sassetti.

Publicações

«Viagem»

O numero 15 da revista de turismo, divulgação e cultura «Viagem», dirigida por Carlos de Ornelas, relativo ao mês de janeiro, insere interessante colaboração dos srs. barão Christian de Caters, José Van-Zeller Pereira Palha, Oscar Wilde, dr. Plinio Banhos, Guedes de Amorim, Fernando dos Santos, etc.

«Gazeta de Matematica»

Está publicado o n.º 9 da «Gazeta de Matematica», cujo sumario é o seguinte:

O problema da quadratura do circulo por A. Sá da Costa. Pontos resolvidos dos exames de aptidão ás escolas superiores do ano de 1941. Pontos dos primeiros exames de frequencia do ano lectivo de 1940-41 das cadeiras de Matematicas Gerais, Algebra Superior, Calculo Infinitesimal, Mecanica Racional, Fisica Matematica e Calculo das Probabilidades. Pedagogia. Movimento matematico—notas sôbre Maurice Fréchet. Problemas propostos e resoluções.

«Guia Oficial dos C. T. T.»

Está publicado o numero 7 do utilissimo «Guia Oficial dos C. T. T.», editado pela secção de publicidade e propaganda da Administração Geral, referente a fevereiro.

O Congresso Nacional

da Juventude Catolica Feminina

Continua a despertar o mais vivo interesse entre as raparigas catolicas portuguesas o Congresso Nacional da Juventude Catolica Feminina que se realiza no 25.º aniversario das aparições em Fátima.

Em todas as dioceses estão já constituidas comissões que se consagram á propaganda do congresso e á recolha de elementos artisticos relacionados com a devoção a Nossa Senhora e que hão-de ser expostos na Exposição Nacional.

Na diocese da Guarda constituiu-se uma grande comissão, que já delineou um programa interessante para conseguir vasta documentação fotografica, etc.

CONSUMO DE CARVÃO

nos caminhos de ferro

Em 1940 os caminhos de ferro em Portugal consumiram 224.538 toneladas de carvão estrangeiro (inglês, alemão e americano), menos 50.000 toneladas do que em 1939, e 40.000 toneladas de carvão nacional (S. Pedro da Cova, Santa Susana e Pejão). Foram tambem queimadas 153.805 toneladas de lenha de eucalipto. Desde 1937 que vinha diminuindo o consumo de carvão nos serviços de todas as linhas de caminhos de ferro. O ano de 1941—o ultimo—ainda não tem estatistica ordenada, mas sabe-se que o consumo, em face das dificuldades sempre crescentes e necessidades de acautelar reservas, foi bastante menor.

HORAS CULTURAIS

do pessoal da Radio Marconi

Realiza-se no proximo domingo, ás 17 horas, a 3.ª hora cultural do segundo ciclo promovida pelo pessoal da Radio Marconi, sob o patrocinio do administrador-delegado, sr. eng. Vaz Pinto.

Depois de uma palestra pelo funcionario da companhia sr. Tenorio de Figueiredo, sobre a palavra «Portucale», que a Radio Marconi utilizou para designativo da sua via telegrafica, efectua-se uma parte artistica em que colaboram os distintos artistas Irmãs Esaguy, Hugo Campos Casais, Nicolau de Lacerda, Oliveira Simões e um sexteto de harmonica bocal.

Inauguração duma sala

no Instituto dos Pupilos do Exercito

No Instituto dos Pupilos do Exercito, 2.ª Secção, estrada de Benfica, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, uma homenagem ao sr. general Tasso de Miranda Cabral, sendo inaugurada com o seu nome a Sala de Tranmissões do C. S. M.

A cerimonia tem caracter intimo e é seguida de um almoço, no refeitorio da 1.ª secção, oferecido pelo corpo docente do Instituto ao qual o general Tasso de Miranda Cabral pertenceu durante muitos anos como professor e director.

Club Comercial de Bacalhau

Efectua-se esta noite a reunião semanal do Club Comercial de Bacalhau. O actor Antonio Sacramento fará uma palestra intitulada «Teatro antigo e teatro moderno», prestando os associados do clube homenagem á grande actriz Adelina Abranches.

Casino da Praia, de Cascais

No Casino da Praia, em Cascais, realiza-se amanhã um baile promovido pela comissão de festas do Club Naval de Cascais, que será abrilhantado pela «Musical Orquestra Jazz».

MUSEU RAFAEL BORDALLO

O Museu Rafael Bordallo Pinheiro, que continua a ser muito apreciado pelo publico, registou no mês de janeiro findo a afluencia de 700 visitantes.

Feijoada á Primavera

LAMPREIA A' MODA DO MINHO

O GRANDE ALMOÇO DE AMANHÃ NO RESTAURANTE PRIMAVERA.

Rua dos Sapateiros, 168

A' margem da semana

Um livro de Fernanda de Castro

Acabo de lêr «Trinta e Nove Poemas», de Fernanda de Castro. Já conhecia uma parte dêstes versos, que foi colhida nos três ultimos livros da poetisa—mas isso que importa?— Os versos, quando são belos, devem relêr-se muitas vezes, apreendendo-lhes o pensamento, sentindo-lhes a harmonia. E os versos de Fernanda de Castro são, incontestavelmente, duma beleza profunda, cheios de intensa vida, marcando uma personalidade forte, traçados com vigor, com colorido, e ao mesmo tempo com doçura juvenil, com enternecimento feminino, com piedade humana. Não seguem determinada escola, não procuram ser classicos ou modernos, têm a espontaneidade da agua corrente, que desliza aqui serena, além cái espumante num açude, e são naturalmente ritmados, musicais, com aquele equilibrio de inspiração e da arte admiravelmente fundidas.

Fernanda de Castro não pode comparar-se com outra poetisa portuguesa, porque sendo das mais novas entre as que mais se distinguem, não sofreu a influencia de qualquer delas, e ficou sempre com a sua personalidade original, com o sentir que lhe é proprio e traduz á sua maneira.

A sua forma literaria é essencialmente poetica, mas algumas vezes tem abandonado o verso, compondo livros infantis, peças de teatro, romances. Em qualquer dos generos afirma o seu talento, e não atraiçôa a poesia.

O segundo soneto, dos que figuram no livro a que nos referimos, é perfeito e mostra bem a ansiedade com que na vida se «paga em nervos, em dôr, em vida, em alma».

Igualmente belos os versos que se seguem: «O segredo é Amar... Amar a vida com tudo o que ha de bom e mau em nós...».

Encantadora a «Reminiscencia» *em que recorda o seu exame de instrução primaria; linda aquela* «Comunhão» *quando* «a manhã sabe a ceu», *a pão, a Deus; e ainda* «Eu!», «Nascimento», «Serenidade», «Perdão», «Resignação» e «Alegria», *são modalidades do sentir poetico de Fernanda de Castro, com a sua nota original e vibrante.*

Fernanda de Castro já tinha ha muito o seu lugar marcado como poetisa e escritora, mas este livro é, por assim dizer, uma sintese notavel do seu talento de artista e do seu espirito de mulher.

MARIA DE CARVALHO

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Lua nova».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Asas da Marinha».
CONDES—«Paixão de liberdade».
ODEON—«A caminho de Singapura».
PALACIO—«A caminho de Singapura».
CAPITOLIO—«Beau geste».
CENTRAL—«A bolsa ou a vida».
CINEARTE—«O dr. Cyclope».
OLIMPIA—«Os gangsters do ring».
TERRASSE—«O Pai Tirano».
REX—«O regresso do par invisivel».
LYS—«O Pai Tirano».
PROMOTORA—«Batalhão de paraquedistas».
SALÃO IDEAL.

LUSO

Hoje, até de madrugada, cantam bom fado, rapsodias, canções, humorismo, imitações e guitarradas os categorizados artistas Lino Teixeira, Margarida Pereira, Filipe Pinto, Arminda Vidal, Julio Vieitas, Brigida Silva, Chuay, Jayme Santos e Miguel Ramos.

Filipe Pinto

Entrada 1$00. Amanhã e domingo, noite de diversões com fados, guitarradas e a famosa orquestra Aviz.

CAFE' MONDEGO-RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Mariana Chagas. Alice Magina Modesto Maia. Manuel dos Santos. Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50

◄ TEATROS E CINEMAS ►

Primeiras representações

«Cá em casa mando eu !», no Avenida

Os autores da comedia espanhola que ontem subiu á cena no teatro Avenida partiram dum motivo dramatico para fazer uma peça sorridente,—processo que não é novo—embrechando-lhe diversas situações hilariantes, de que resultou uma miscelanea meio comica, meio sentimental, adaptada por Mario Marques á cena portuguesa com perfeito conhecimento do gosto do nosso publico, que riu desabaladamente com as peripecias engraçadas da comedia e não deixou de se enternecer com os episodios delicodoces da novela romantica.

«En mi casa mando yo» é o titulo que Antonio Lopez Monis e Ramon Peña deram á comedia, actualmente em cena num teatro de Madrid. Não é dificil descortinar, através do feliz arranjo que Mario Marques fez da peça castelhana, um ou outro traço caricatural especificamente espanhol, quer no espirito da linguagem, quer no desenho das figuras. O tradutor procurou, no entanto, afeiçoar o mais possivel a anecdota ao ambiente português e conseguiu-o quasi sempre, fazendo-nos esquecer a origem madrilena do sainete. Pareceu-nos, no entanto, um pouco forçada a rabula do «francês» de Famalicão como deslocados se nos afiguram alguns ditos e aliterados certos passos do dialogo, que requeriam mais naturalidade. Aparte estes pequenos senões, que servem apenas a confirmar a regra, o trabalho de Mario Marques pareceu-nos inteligente, espirituoso e honesto, o que nem sempre sucede em casos tais.

A peça beneficiou de excelente desempenho por parte dos artistas que têm a seu cargo os principais papeis. Maria Matos, que faz de cada figura que interpreta uma deliciosa criação, por menos recheado que seja o conteudo do papel, teve ensejo de documentar, mais uma vez, nesta «Senhora Conceição» de traço bondoso e popular, o seu admiravel temperamento histrionico. A seu lado, aproveitando inteligentemente as suas lições, Maria Helena tem feito progressos notaveis. A menina esperançosa de há alguns anos é hoje uma actriz segura, desenvolta, sugestiva, cuja presença em cena se torna insinuante. Assis Pacheco confirma qualidades de há muito reveladas e consagradas, neste seu novo tipo de autoritario a fingir que resume toda a filosofia amena da peça. Erico Braga intervem, apenas, num papel episodico. A maneira como compôs a figura e representa a pequena cena em que intervem são dum artista consumado. Proveitoso exemplo de disciplina e autentica demonstração de valor, que nos apraz registar.

O mesmo se pode dizer de Lucia Mariani, que ainda há pouco documentou o seu talento numa simples cena de comedia que não esquece.

Amelia Pereira, representando com a sua habitual naturalidade; Carlos Baptista, continuando a revelar apreciavel veia comica; Alvaro Benamor, discreto e persuasivo num galã simpatico; Alfredo Ruas, numa intervenção passageira; Hortense Rizzo, Maria Ruas, Seixas Pereira e José Morais completam o conjunto.

Ambiente agradavel em cena. Publico bem disposto. Sintomas favoraveis de longa permanencia no cartaz.—N. L.

Para refrescar

André Brun entrou um dia de verão no Martinho com uns amigos e mandou vir cerveja, porque o calor era sufocante.

O criado serviu e o espirituoso escritor depois de levar o copo á bôca, disse para os companheiros:

—O' rapazes, bebam isso depressa, senão esfria...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1851, o actor Eduardo Brasão; em 1852, o actor Augusto Rosa; em 1860, em Landim (Vila Nova de Famalicão), o actor Silverio Cunha; em 1898, em Caparica, o escritor teatral Amadeu Augusto dos Santos Gomes (Amadeu do Vale); em 1901, o cenografo Sousa Mendes; em 1908, no Porto, o escritor Adelino Xavier Esteves.

—Faleceram: em 1878, o actor Mateus Samuel da Silva; em 1901, o escritor Tomaz Ribeiro (Tomaz Antonio Ribeiro Ferreira); em 1918, o maestro-compositor e pianista Eugenio Costa; em 1925, o actor Diogo Teixeira de Abreu.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1850, no D. Maria, a comedia, em 2 actos, «O estrangeirado», de Joaquim da Costa Cascais; em 1869, no Principe Real, a opereta, em 2 actos, «Dois dias no Campo Grande», de Luiz de Araujo, e a opereta, em 2 actos, «O Fagulha», de Lopes Cardoso, musica de Sá de Noronha, e no D. Maria, em beneficio da actriz Delfina, o drama «A Familia», de João Ricardo Cordeiro; em 1904, no teatro da Rua dos Condes, a revista, em 3 actos, «De portas a dentro», de Baptista Diniz, musica de Pascoal Pereira, e no D. Amelia, a comedia, em 3 actos, de Gaudillot, «O sub-perfeito de Chateau Duzard», tradução de Eduardo Garrido; em 1907, no Gimnasio, a farsa, em 3 actos, «Pouca vergonha», de Ernesto Rodrigues; em 1912, no Apolo, o «vaudeville», em 2 actos, de Scribe e Delvique «O diplomata dos figurinos», tradução de Acacio de Paiva, e a farsa lirica, em 1 acto, de Carlos Arniches e Garcia Alvarez, «O pobre de Valbuena», tradução de Acacio Antunes, musica de Valverda (Filho) e Torregrosa; em 1914, no Moderno, a comedia «O chapeu do Silva», adaptação de João Soler; em 1919, no Avenida, a comedia «A idade de amar», tradução de Oldemiro Cesar.

Peças novas

«A madrinha de Charley»

Sobe amanhã á cena no Teatro Nacional de D. Maria II uma comedia inglesa de fama universal «A madrinha de Charley». A sua nomeada deve-se á graça esfusiante, ao encantador espirito, á lição de saudavel humorismo que perpassa em toda a peça.

Vai o Nacional apresentar «A madrinha de Charley» com o brilho e a perfeição costumados. Dois grandes interpretes aparecem á cabeça do notavel conjunto de artistas: Palmira Bastos, gloriosa figura da nossa cena, e João Villaret, que no protagonista tem um dos mais graciosos tipos da sua carreira.

«Cama, mesa e roupa lavada»

No teatro Variedades, sobe esta noite á cena, em duas sessões, a famosa comedia «Cama, mesa e roupa lavada», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, que foi uma grande criação de Chaby e que ha muitos anos não se representava.

Um actor de muito merecimento da nova geração, Ribeirinho, vai interpretar desta feita o papel criado pelo seu mestre, sendo acompanhado por um nucleo brilhante de artistas que constituem a nova companhia do Variedades.

ATRAS DO REPOSTEIRO

O empresario Antonio de Macedo pensa em repôr num dos seus teatros o celebre «vaudeville» «Mam'zelle Nitouche», tradução de Gervasio Lobato, versos de Urbano de Castro e musica de Rio de Carvalho. Esta peça foi representada pela primeira vez no teatro dos Recreios, em 1886, e reposta no ano seguinte, no Trindade, com musica de Hervé.

—Regressaram ontem, do Porto, os empresarios José Loureiro e Ricardo Covões.

—Depois do Carnaval, a companhia Rosa Mateus Ld.ª irá a Braga, Guimarães e Coimbra, dando dois espectaculos em cada cidade.

—Os direitos de tradução e representação da ultima peça de Carlos Arniches, «El hombrecillo», em cena no Alcazar, de Madrid, foram adquiridos pelo escritor teatral e empresario Alberto Barbosa. A peça está a ser representada pela companhia Aurora Redondo e Valeriano Leon.

—Até ontem de tarde não estava ainda definitivamente assente a ida da companhia do teatro Apolo ao Porto.

—A revista «O jogo da laranjinha» estreia-se na segunda-feira, 9, no Sá da Bandeira, do Porto, ampliada com quadros e numeros novos, tendo como atracção a artista Maria Carmen e o tenor Luiz Piçarra. O «compère» será desempenhado pelo actor Carlos Leal.

—Se o empresario Antonio de Macedo não fizer uma exploração directa no Variedades, ha quatro concorrentes que desejam formar empresa para aquele teatro.

—Os artistas Dora Vieira, Ondina Dubini e José Dubini foram contratados para os cinemas Cinearte e Cine Europa.

Primeiras exibições

«Asas da Marinha», no Politeama

Ao vermos esta obra sentimos que nada é impossivel para os Estados Unidos no dominio da construção belica. O rumor dos aviões que se ouve, no «écran», encherão bem depressa o mundo. «As asas da Marinha» é, como o titulo indica, um filme glorificador da criação naval americana. Verifica-se a sua grandeza e como os seus alunos e oficiais têm pela sua profissão um verdadeiro culto. Sob todos os aspectos reveste-se dum interesse vivo e flagrante. E' uma antecipação da preparação dos Estados Unidos para a guerra. Vê-se o famoso campo de Pensacola, donde partem aviões terrestres e maritimos. A acção sentimental, a-pesar-de não ser o objectivo principal do realizador, é bem conduzida e exterioriza bem o caracter dos aviadores, que pode ser encarnado pelo oficial Harrigton.

O mais empolgante, porém, são os vôos dos pilotos. Assistimos a exercicios admiraveis de alta acrobacia, seguidos com uma grande sequencia em plena objectividade. O espectador penetra mesmo dentro dum hidro, tipo «Catalina», assistindo a todas as manobras de vôo. Ha um, todavia, que é impressionante. Referimo-nos á experiencia dum novo avião. Pela primeira vez finaliza num desastre espectaculoso, arripiante. Na segunda, a emoção é profunda. O piloto sobe a grande altura, depois, em vertical como uma bala, desce, emquanto o sangue lhe salta pelos ouvidos e perde os sentidos, aproximando-se inevitavelmente da morte. Este trecho do filme pode considerar-se verdadeiramente extraordinario. Por fim, a Marinha de Guerra e a esquadra aerea, em formações majestosas, perpassam na tela, num simbolo do que é a grandeza dos Estados Unidos.—*Visor 40.*

Hoje, no Coliseu:—as maiores atracções de circo. Amanhã: «matinée»

Já viu os cães comediantes, bailando, guiando automoveis e fazendo outras proezas de sensação? Já viu a nadadora lançando-se de 25 metros de altura para um tanque de agua que tem apenas 1,5 metros de altura? Já viu as mais diabolicas e dificeis combinações de jogos malabares que é possivel executar? Já viu, enfim, as maiores maravilhas de circo da actualidade? Se ainda não viu, vá hoje e todas as noites vêr tudo isso e rir á gargalhada com os palhaços, assistindo, no Coliseu, ao espectaculo sem igual da Grande Companhia de Circo. Amanhã: «matinée» dedicada ás crianças. Preços populares. Bilhetes á venda.

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
Amanhã A's 21 e 30 Amanhã
1.ª representação neste teatro da comedia inglesa em 3 actos, de BRANDON-THOMAS — Tradução de Moura Cabral
A MADRINHA DE CHARLEY
com Palmira Bastos, Maria Lalande, João Villaret (no protagonista) e Raul de Carvalho, Maria Paula, Augusto Figueiredo, Meniche Lopes, Vital dos Santos, Pedro Lemos, Igrejas Caeiro e José Cardoso.

VARIEDADES
Hoje — às 20,45 e ás 23 horas
1.ª representação da comedia em 3 actos, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa
Cama, mesa e roupa lavada
com **RIBEIRINHO** no papel de «Barão Saavedra»
Domingo — ás 16 horas, 1.ª «matinée»

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,45 e às 23 horas
ESSA É QUE É ESSA!
grande revista com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO, AMALIA RODRIGUES etc.

Telef. 28843 **APOLO** DUAS SESSÕES às 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
A MARCHA DE LISBOA
com a grande atracção
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito
Domingo, ás 16 horas: «matinée»

ALELUIA
— NO —
TRINDADE
Todas as noites em
2 sessões, ás 20,45 e 23
Domingo matinée: Telef. Vinte Mil

AVENIDA Telef. 27273
UM GRANDE SUCESSO
com a comedia
Cá em casa mando eu!
MAIS UM TRIUNFO DA
compª MARIA MATOS
Domingo: «matinée», ás 16 horas

AMANHÃ ESTREIA NO
CONDES
DE
CIRCUNSTANCIAS ATENUANTES
Uma divertida e graciosa comédia francesa
COM
Michel Simon
E
Arletty
parelha ideal do cinema humoristico

TEATRO GINASIO Tel. 2 0556
COMEÇA AMANHÃ SABADO
A venda de Bilhetes para
4 Espectaculos e Bailes Extraordinarios
Nas noites de 14, 15, 16 e 17 de Fevereiro
Peçam o programa monstro na bilheteira

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30
Lua Nova
filme musical
com Nelson Eddy e Jeannette Macdonald

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
6.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 15
Asas da Marinha
— Wings of the Navi —
com George Brent, John Payne e Olivia de Havilland

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
3.ª semana
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
2.ª semana e ultima
Paixão de Liberdade
um filme de FRANK LLOYD com Cary Grant e Martha Scott

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30
A caminho de Singapura
— FILME MUSICAL —
com Doroty Lamour e Bing Crosby

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
Beau Geste
A princesa e o galã

CENTRAL TEL 24361
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
A bolsa ou a vida
Garotos na alta sociedade

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O Pai Tirano
O FAVORITO DA RAINHA

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O regresso do par invisivel
As mãos e a neve

LYS Tel. 48560 A's 21
O Pai Tirano
O FAVORITO DA RAINHA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Cidade inquieta
com Charles Bickford

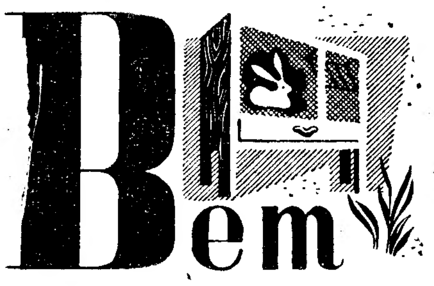
MINISTERIO DA ECONOMIA

Campanha

da producão agricola

Aloge bem os seus coelhos

Habitação suja e impropria, ar impuro e pouca luz



Habitação limpa e conveniente, ar puro e luz

N. da R.—*O Ministerio da Economia prossegue na sua campanha patriotica de promover o aumento da producão, defendendo, assim, o consumidor contra a escassez de generos que se vem acentuando dia a dia, dadas as circunstancias anormais que atravessamos, a falta de transportes, a carencia de combustiveis e outras dificuldades provenientes da desorganização economica em que a guerra lançou o mundo.*

Sai hoje o numero da revista

«O General Carmona» (editorial).
Cronica militar, por Saturio Pires.
«Destinos», novela, por Guilherme de Ourem.
Timor, Terra portuguesa (duas interessantes paginas graficas.
Cronica de quinzena, por Felix Correia.
«A guerra no Extremo-Oriente» (O espaço como factor estrategico), por «Um marinheiro português».
A melhor nadadora do mundo.
A guerra em todas as frentes (duas paginas graficas).
Actualidades nacionais e internacionais.
«Dois milhões de toneladas chegam salvos ao seu destino» (duas paginas graficas).
O 80.º aniversario de Robert Bosch.
Num acampamento da juventude alemã nas montanhas do Tirol (duas paginas graficas).
«Impressões da Europa de hoje» (entrevista em duas paginas ilustradas com o dr. Alberto Madureira).
Cronica desportiva, por Tavares da Silva.
«A radiografia ao serviço da Arte» (artigo de Fernando de Pamplona, com reproduções de quadros celebres).
«Para V. Ex.as, minhas senhoras...», por Maria d'Eça.
Elegantes vestidos de tarde e noite (pagina grafica).
32 paginas—1$50
Assinaturas: Rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone, 2 1276).

Em Africa

os adversarios preparam-se para travar a nova batalha

FRONTEIRA DA LIBIA, 6.—Quando o general Rommel partiu de Agedabia, há 10 dias, para progredir sôbre Antelat e Msus, a 120 quilometros para o interior das terras em direcção á Marmarica, pensou-se que repetiria a manobra de há dez meses—executada tambem por Wavell em fevereiro de 1941 e por Auchinleck em dezembro do mesmo ano. Teria procedido ao envolvimento de Djebel El Acdar que se veria obrigada a render-se e onde os ingleses ficariam certamente cercados. Mas o general Rommel não avançou para além de Msus. Lançou, pelo contrario, a ofensiva contra Benghasi, Barce, Cyrene e Derna, alongando assim desmedidamente uma frente que hoje, em 250 quilometros é paralela ao litoral da Cirenaica mas a 150 quilometros para o interior das terras.

O alto comando germano-italiano parece ter querido desembaraçar-se assim das forças britanicas estacionadas em Barce e Derna porque seriam suficientemente fortes para envolverem os germano-italianos se se tivessem empenhado numa manobra que utilizasse o caminho mais curto por Msus e Golfo de Bomba, no interior. O general Auchinleck ocupa, com efeito, Gialo e Jarabub donde pode ameaçar as retaguardas e as comunicações da ofensiva de Rommel na região de El Agheila e Agedabia.

Entre Benghasi e Gialo, o exercito de Rommel podia ser apanhado numa tenaz formando grande bolsa. Ora nota-se que é hoje uma tenaz germano-italiana que ameaça as forças britanicas concentradas em redor de Msus. Estas forças só dispõem de dois caminhos para a retirada: ganharem em velocidade as colunas alemãs e italianas que baixam do Djebel para o golfo de Bomba, ou retirar-se para Gialo, a 280 quilometros ao sul, percorrendo estradas más do deserto.

E' verdadeiramente surpreendente que o alto comando britanico se tenha deixado colocar em posição tão desvantajosa. Chega-se a pensar, nestas circunstancias, que dispõe, em volta de Msus, de forças mecanizadas suficientemente poderosas para tentar manobrar por seu turno. De todos os modos a batalha decisiva não deve tardar.—(O. F. I.).

A acção da R. A. F.

CAIRO, 6.—As autoridades britanicas anunciam que esquadrilhas de bombardeiros ingleses de vôo a picar atacaram ontem, á tarde, para além de Derna, na estrada costeira, uma coluna de transportes do «eixo», tendo destruido trinta e sete camiões que transportavam tropas alemãs e italianas de infantaria e munições. Foram tambem destruidos ou avariados 5 «tanks». Aparelhos de caça do «eixo» que tentaram impedir a acção dos bombardeiros ingleses foram obrigados a retirar depois de terem perdido cinco aparelhos.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 6—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 615.—«Na Cirenaica Oriental, as nossas forças que seguem o inimigo, prosseguem, ocupada Tmini, em direcção a região de Ain-el-Gazala. O numero de autocarros britanicos capturados ou destruidos até 31 de janeiro ascendeu a 1.220.

Numa incursão sobre um aerodromo adversario, formações da aviação do «eixo» destruiram, no solo, alguns aparelhos ingleses, danificando gravemente muitos outros. Sedes de reabastecimento foram insistentemente atacadas.

Os bombardeiros italo-alemães renovaram eficazes acções contra os objectivos de Malta, conseguindo visiveis re-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Faleceu

com 92 anos o antigo ministro da Monarquia Ernesto Driesel Schroeter

ERNESTO DRIESEL SCHROETER

Faleceu esta madrugada, com 92 anos, o conselheiro Ernesto Driesel Schroeter, um dos ultimos sobreviventes do primeiro ministerio João Franco, onde ocupou a pasta da Fazenda. Ha muito que o sr. Ernesto Schroeter se retirara do convivio dos seus amigos, em virtude duma grave doença de olhos. A sua personalidade foi das mais interessantes do regime monarquico. Não foi um politico na acepção expressa do termo, mas um financeiro, de larga concepção, cuja passagem pelo poder ficou marcada com varias obras de vulto.

O sr. Ernesto Schroeter entrou muito novo na vida comercial. Aos dezasseis anos já realizava felizes transacções, contando ele que, devido á sua pouca idade, lhe levantavam objecções nos estabelecimentos bancarios. Ao pretender assinar algum documento diziam-lhe, invariavelmente: —«Não pode ser!», ou então: —«E' menor!». Resolveu a dificuldade, emancipando-se. Duma inteligencia muito viva, conhecendo como poucos a situação da praça, duma honestidade impecavel, o seu nome bem depressa se tornou conhecido na nossa praça. Ainda novo, sofreu um grave acidente. Estando num escritorio da rua da Madalena a vender uma partida de cravo de cabecinha, um caixeiro deixou cair uma saca, que lhe fracturou uma perna. A sua actividade, a sua inteligencia, o seu conhecimento dos assuntos financeiros, levaram João Franco, em 1906, a oferecer-lhe a pasta da Fazenda. O sr. conselheiro Ernesto Schroeter aceitou o encargo, com sacrificio, expondo á familia e aos seus intimos os aborrecimentos e os inconvenientes que esse alto cargo lhe acarretaria. E não se enganava. O amor, porém, pelo bem publico venceu as ultimas resistencias. Durante ano e meio exerceu uma notavel acção, gerindo as finanças do país. Deve-se-lhe a reforma da lei de contabilidade, bem como outras, o que era necessario para evitar os abusos que, então, cometiam; regularizou os pagamentos do Estado, que, nesses tempos, constituiam um verdadeiro pesadelo para todos os governos; diminuiu as taxas

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

CRISTAL Bar--Dancing da Moda
Avenida da Liberdade, 137 Telef. 2 9925
Quintas-feiras, Sábados, Domingos, ás 17 30 horas
Chás Dançantes — Variedades
por artistas estrangeiras
TODAS AS NOITES — Das 23 ás 5 horas
Orquestra Caravana — Variedades
Selecção rigorosa

A campanha

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

Na frente leste tropas do exercito alemão, apoiadas por importantes formações da Força Aerea, infligiram ao inimigo pesadas perdas em homens e em material a quando da defensiva contra os ataques inimigos e de contra-ataques eficazes.

Durante um contra-ataque local no sector a nordeste de Kursk, executado a-pesar-de glaciais tempestades de neve, o inimigo perdeu, depois dum combate de muitos dias, 294 prisioneiros, entre os quais um comandante de divisão; 1.450 mortos, 6 carros blindados, 25 canhões, e muitas armas pesadas e ligeiras de infantaria, assim como muito outro material de guerra.

No decurso duma luta contra forças da arma aerea sovietica, na qual participou igualmente uma formação da arma aerea italiana, 38 aviões inimigos foram abatidos ou destruidos no solo.

Aviões de combate lançaram bombas na noite de 5 de fevereiro sôbre as fabricas de aviões de Voroneje e lançaram-lhes fogo.

Depois, atingiram, com golpes directos de bombas, as fabricas de automoveis em Gorki.

No territorio maritimo em volta de Inglaterra a Força Aerea danificou, com bombas, 3 navios mercantes, relativamente grandes, um dos quais se incendiou e começou a inclinar-se.

Além disso, ataques nocturnos violentos foram dirigidos contra os objectivos ferroviarios da linha New-Castle-Edinbough.

Na Africa do Norte, continuou a perseguição ao inimigo na parte oriental da Cirenaica.

Formações da Fôrça Aerea bombardearam os campos de aviação britanicos.

Foram igualmente bombardeados os ajuntamentos de veiculos mecanizados e campos de aviação nos arredores de Tobruk.

Durante ataques diurnos eficazes de forças da aviação alemã de combate contra barcos inimigos e instalações militares do porto de La Valette, na Ilha de Malta, dois submarinos britanicos foram danificados.

As esquadrilhas de caça que protegiam os bombardeiros abateram três aviões britanicos, sem terem tido perdas.»—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6—«Na frente sul o exercito de Timoschenko prossegue no seu

—o-o-

A situação na Noruega

ESTOCOLMO, 6.—Comunica-se oficialmente que o ministerio dos Estrangeiros do Reich informou a legação da Suecia em Berlim de que, para o futuro, estava dispensada do encargo de defender os interesses noruegueses, publicos e particulares, na Alemanha, defesa que assegurava em nome do governo norueguês de Londres desde a invasão da Noruega. Os interesses em questão passam a ser defendidos pela Comissão de Auxilio Norueguesa de Berlim, dependente do Comissariado alemão para a Noruega ocupada, que funciona na capital do Reich.—O. F. I.

As baixas britanicas

nas varias frentes

WASHINGTON, 6 — Os circulos britanicos anunciam que o numero das vitimas de guerra entre as tropas do Reino Unido é 3 1/2 vezes superior ao das vitimas de todos os Dominios reunidos, não incluindo as 100.000 vitimas civis dos bombardeamentos á Grã-Bretanha. As autoridades britanicas revelam, ao que parece, aqueles numeros para responderem ás criticas, alegando que as fôrças dos Dominios combateram mais do que as da Grã-Bretanha.—(O. F. I.).

Está convidada para algum casamento?
Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina de Santa Justa).

da Russia

avanço na bacia do Donetz, tendo reconquistado mais oito povoações. Nas operações de ontem foram aniquilados três regimentos de infantaria alemã e feitos 2.257 prisioneiros alemães e romenos. Apreendemos 15 «tanks», 64 camiões, 350.000 cartuchos, 19 canhões, 10 morteiros de trincheira, 53 metralhadoras e outro material de guerra. Nas proximidades de Kharkov foram rotas as fortificações alemãs, depois de uma intensa preparação de artilharia que durou dez horas consecutivas. Os alemães continuam a oferecer uma grande resistencia e estão constantemente a receber da retaguarda novos e importantes reforços de tropas frescas e de material de guerra. Efectuámos ontem desembarques de tropas na peninsula de Kerch com o objectivo de reforçar as nossas forças ali existentes. Na frente de Sebastopol a situação mantem-se estacionaria. Na frente central reconquistámos ontem mais cinco povoações. Entre outro material de guerra apreendido figuram 110 metralhadoras, 30 canhões de artilharia de campanha, 13 canhões anti-«tanks», 17 canhões antiaereos, 22 morteiros de trincheira, 20 lança-minas, 40 «tanks» e carros blindados, 1.400 granadas, 873 minas, 35 camiões e 7 cozinhas de campanha. As nossas forças aereas destruiram ou inutilizaram nesta frente, nas operações de ontem, 50 «tanks» e camiões que transportavam tropas alemãs de infantaria. A situação de Vyasma tornou-se agora bastante critica. Encontram-se cercadas duas importantes cidades. Na frente de Leninegrado, foram rotas ontem algumas linhas de fortificações dos alemães e obtidos exitos de certa importancia. Na frente da Finlandia as forças finlandesas continuam a bater em retirada para novas posições, sendo perseguidas pelas nossas tropas que lhes estão a causar grandes desgastes, tanto em homens como em material de guerra. Na quarta-feira foram abatidos mais 38 aeroplanos alemães e perdemos mais 10».—(United Press).

Morte de um general alemão

BERLIM, 6—A radio alemã anuncia a morte do tenente-general Geitner, comandante duma divisão de infantaria alemã, em virtude de ferimentos recebidos na frente oriental. — (O. F. I.).

Acção de aviões americanos

NOVA YORK, 6—Foi aqui anunciado que os aviões americanos presentemente cooperando na defesa de Moscovo abateram ontem 7 aviões alemães.—(E. T.).

A situação actual

dos estrangeiros na China

CHANGAI, 6.—Todos os cidadãos da America Latina têm liberdade de se deslocar na China. Os consulados mexicano e guatemaliano estão fechados; o brasileiro funciona normalmente. Todos os consules estão em liberdade. Inzuzo, vice-consul do Mexico em Yokoama, e Bormrojas, secretario da legação mexicana em Toquio, que estavam de visita a Changai quando estalou a guerra, foram autorizados a regressar ao Japão. A paralisação do comercio, consequencia da interrupção da navegação no Pacifico, reflecte-se, principalmente, no Brasil, Argentina e Chile. O Brasil vendia para Changai quantidades importantes de algodão; navios panameanos faziam, nos ultimos meses, carreiras regulares quinzenais. Depois de interrompido o trafego com a França, o Chile vendia grandes quantidades de vinho. A Argentina exportava consideravelmente trigo e carne.—(O. F. I.).

A guerra no mar

Naufragos salvos

WASHINGTON, 6—O Departamento da Marinha anunciou hoje a chegada a uma ilha do sul do Pacifico dum escaler do navio mercante americano «Prusa», afundado em 13 de dezembro a 100 milhas ao largo de Honolulu. Não se conhece ainda o numero dos sobreviventes nem pormenores sobre a sua viagem de 2.500 milhas.—(O. F. I.).

Regressou

hoje a Londres o embaixador de Portugal dr. Armindo Monteiro

O sr. dr. Armindo Monteiro, tendo ao lado sua esposa, pouco antes de tomar o avião para Londres

Depois de ter tido uma serie de conferencias com o sr. Presidente do Conselho, especialmente sobre o caso de Timor—agora a caminho de uma solução honrosa para Portugal e para a Inglaterra—regressou hoje a Londres o sr. dr. Armindo Monteiro, embaixador português na côrte britanica, que se encontrava em Lisboa ha cêrca dum mês.

O ilustre diplomata chegou ao aeroporto de Sintra pelas 6 e 40, acompanhado por sua esposa e filha e pelo seu sogro, sr. Camilo Infante de La Cerda.

Conversando animadamente, numa roda de amigos, o dr. Armindo Monteiro aguardou na sala de espera que a sua bagagem fôsse conduzida para o potente aparelho que, pousado na pista, esperava o momento da largada.

A's 6 e 55, quando já todos os passageiros estavam instalados nos seus lugares, o representante da British Overseas Airways e o piloto-chefe do aparelho acercaram-se do embaixador e comunicaram-lhe que tudo estava pronto para a largada.

Trocaram-se abraços e apertos de mão afectuosos e o dr. Armindo Monteiro tomou o seu lugar no aparelho. A's 7 e 5, ainda de noite, o avião descolou e tomou o seu rumo. Deve ter chegado a Inglaterra pelas 15 e 30.

A sr.ª embaixatriz segue, brevemente, a reunir-se a seu marido.

Um navio grego salvou e trouxe para Lisboa

40 naufragos dum petroleiro afundado

Consignado á casa E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª, entrou hoje de manhã no Tejo o vapor grego «Mont Aetna» que ha tempos anda, ao serviço do Govêrno suiço, a fazer as carreiras, autorizadas por todos os beligerantes, entre Nova York e Lisboa.

Além dos medicos e do restante pessoal do serviço de saude e da policia maritima, foi a bordo do cargueiro grego o vice-consul da Noruega em Lisboa. E' que o «Mont Aetna» salvou e conduziu ao Tejo os naufragos do petroleiro norueguês «Pannorway», afundado no Atlantico Norte, entre os Estados Unidos e Portugal.

Os medicos verificaram que havia entre eles seis feridos: dois em estado grave—o imediato, Ehrard Robertsen, e o 2.º engenheiro, Harald Severinsen,—e quatro com ferimentos leves—os noruegueses Arne Asmundsen, cozinheiro, Alfred Harberg e Einar Karlsen, marinheiros, e o marinheiro sueco Erik Lunde. Todos eles foram atingidos por estilhaços de granadas, o que leva a crer que o petroleiro foi afundado não por torpedo mas a tiros de canhão.

O «Pannorway» era comandado pelo capitão John Arnt Bach, norueguês, que ficou ileso. Os tripulantes eram de cinco nacionalidades diferentes: 30 noruegueses, 4 suecos, 3 ingleses, 2 lituanos e 1 canadiano.

O «Mont Aetna» deve atracar ao cais da Rocha ao fim da tarde, depois do que desembarcarão os naufragos, indo os feridos para o hospital de S. José, onde serão radiografados.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

Os duelos

de artilharia e de aviação caracterizam a luta em Singapura

AHORE BAHRU, 6. — O bombardeamento japonês de Singapura continua sem interrupção desde ontem á tarde e destruiu um forte inimigo. A aviação militar e naval niponica bombardeou violentamente os objectivos militares de Singapura. Toda a zona do canal de Johore está envolta numa nuvem de fumo.—(O. F. I.).

SAIGÃO, 6.—Começou o duelo de artilharia em Singapura, mas se bem que Toquio anunciasse o desencadeamento da ofensiva geral, o tiro das peças niponicas, quasi ininterrupto, não atinge ainda violencia que faça prever a iminencia do ataque. De fonte japonesa anuncia-se o incendio de reservatorios de petroleo, de plantações de borracha e a destruição parcial de Selantar, porto de guerra situado a nordeste da ilha.

Os ingleses respondem atacando transportes inimigos e as baterias de artilharia postadas a norte do Estreito de Johore. Os japoneses parece terem o dominio do ar. Todavia, depois duma ausencia de varios dias, a aviação britanica voltou a aparecer sôbre a ilha e o sobrevôo de novos aviões deu maior confiança ás tropas e á população civil.

A batalha por Singapura é a luta pelos caminhos maritimos. A da Birmania visa á posse do caminho de Mandalay, sem o qual a China deixaria de receber do exterior material e munições e teria de contar apenas com os seus proprios recursos para continuar o combate. Na Grã-Bretanha compreende-se perfeitamente a importancia da Birmania, no conjunto das operações de guerra. Rangoon—declara-se—será defendida até ao extremo limite e mesmo que Rangoon caisse, prevêem-se outras medidas para fazer chegar á China o abastecimento de que necessita. — (O. F. I.).

Comunicado inglês

SINGAPURA, 6. — Comunicado oficial: «Ha hoje pouco que anunciar sobre Singapura. A nossa artilharia continua a atacar o inimigo na zona de Johore Bahru. Nas ultimas 24 horas a artilharia do inimigo esteve em acção intermitente contra o norte da ilha. As forças aereas inimigas continuaram activas. As nossas avançadas estiveram sujeitas a fogo de metralhadoras e de granadas de pequena altura. Durante os ataques aereos realizados esta manhã contra Singapura, os nossos caças travaram combate com os atacantes, destruindo um dos aviões inimigos e danificando três; perdemos um dos nossos aparelhos. O piloto de um caça da R. A. F. que se anunciara não ter regressado apresentou-se já».—(Exchange Telegraph).

Salvaram-se os efectivos britanicos

CANBERRA, 6. — Anuncia-se oficialmente que a grande maioria das tropas imperiais australianas na Malaca conseguiu retroceder para a ilha de Singapura.—(O. F. I.).

O GENERAL NOGUÉS

visitou o Marrocos espanhol

RABAT, 6.—O general Nogués, Residente Geral da França, em Marrocos, foi ontem de manhã á zona espanhola (região de Larache), sendo convidado para almoçar pelo general Orgaz, alto comissario da Espanha.

Numa reunião que precedeu o almoço, os dois generais e os seus colaboradores trocaram pontos de vista sobre diversos problemas comuns ás duas zonas do Protectorado de Marrocos. Nogués regressou a Rabat ontem mesmo, ao fim da tarde.—O. F. I.

LEIAM HOJE
sempre fixe

Sir Stafford e o poder

A entrada de Sir Stafford Cripps para o govêrno inglês continua a ser a nota predominante na evolução da crise politica que há dias se arrasta em Londres. Convidado para tomar conta da pasta dos Abastecimentos, Sir Stafford não aceitou o convite. Entretanto as suas conversações com o Primeiro ministro continuaram, ignorando-se, por emquanto, o seu resultado. Não se conhecem tambem oficialmente, embora não seja dificil fazer conjecturas a êsse respeito, os motivos verdadeiros que o levaram a recusar a oferta.

Se a politica de guerra do govêrno britanico é clara e categorica, a sua politica de paz não deixa de se envolver em certa nebolusidade que a redacção da Carta do Atlantico e as negociações com os govêrnos exilados estão longe de esclarecer completamente. A formação do nucleo de oposição construtiva, ou oposição embrionaria, como lhe chamou o sr. Churchill, animada pelo talento oratorio e pela imaginação exuberante do deputado Shinwell, é um sintoma de que se todos os ingleses estão de acôrdo em levar a luta até á vitoria, nem todos pensam da mesma forma quando se trata de utilizar essa vitoria, no caso de ela coroar o esforço da nação. A lição dos ultimos tempos ensinou ao povo britanico que ganhar uma guerra, quando ela tem, como a actual, as proporções dum conflito mundial, é mais facil do que ganhar a paz.

Sir Stafford sabe que os homens que concluem vitoriosamente a guerra nem sempre são os mais indicados para concluir vitoriosamente a paz. As lições da historia, que ele conhece tão bem como as regras do direito, elucidaram-no a esse respeito com suficiente clareza. Os exemplos, de que foi testemunha activa, oferecidos por Clemenceau, em França, e por Lloyd George, no seu país, completaram no seu espirito de estudioso, com a vibração das paginas vividas, a narrativa dos condutores de povos que naufragam no transferir para a floresta espessa da politica interessada as virtudes que os consagraram como herois ou vencedores.

Pela sua formação espiritual, pelas suas tendencias profundas, pelo pendor natural da sua inteligencia, Sir Stafford pensa mais na paz do que na guerra. E' essa, talvez, a principal razão que o leva a hesitar, preferindo as missões delicadas em que se jogam as granres causas, á tarefa quotidiana da administração, mesmo que esta se estenda a um dominio fundamental para o futuro do povo inglês.

Além disso, Sir Stafford não tem razões de queixa nem do tempo, que por mais duma vez lhe deu razão, nem dos homens, que incondicionalmente o louvam quando essa razão tem o brilho da luz solar, nem dos acontecimentos que se têm encarregado de lisonjear as suas faculdades de previsão. E' por isso natural que prefira esperar, com a certeza intima de que a Grã-Bretanha não dispõe duma reserva de homens bastante vasta para prescindir dos seus serviços.

Além de ser o primeiro jurisperito do seu tempo, em Inglaterra, Sir Stafford conhece profundamente os problemas economicos e sociais. Os assuntos de abastecimentos não lhe são extranhos. O seu velho amigo e admirador Winston Churchill evocou, certamente, esta circunstancia ao dirigir-lhe o convite para ingressar na «équipe» ministerial a que preside, recordando-lhe a acção que desenvolveu, durante a ultima conflagração, no periodo em que dirigiu as fabricas de munições de Queensferry. Quanto a aptidão politica de Sir Stafford é outro assunto para ser esclarecido á medida que os acontecimentos se sucederem.

Lord Beaverbrook e Sir Stafford, diz um dos principais orgãos da Imprensa britanica, formariam um «par eminente». E' cêdo para dizer se esse par chegará a agir de comum acôrdo e em que ocasião. De momento a hipotese da entrada do antigo embaixador em Moscovo para o governo parece afastada. Resta-lhe a India com as suas exigencias aliciantes e a necessidade que todos os ingleses sentem de vêr resolvidas as dificuldades que ali se estão acumulando e que a boa vontade de Amery e a arbitragem do Primeiro ministro ainda não conseguiram remover.—C. F.

AZEITE

O valor alimentar do azeite coloca-o á frente de todas as gorduras vegetais ou animais. Assim, na falta da carne deve procurar-se no uso do azeite a fonte de energia indispensavel ao genero humano, tendo o cuidado de evitar os azeites de procedencia anonima, elevada acidez e cheios de impurezas, que prejudicam a saude e estragam as melhores iguarias.

O AZEITE COMENDA, praticamente sem acidez, assim como outras qualidades que vendemos ao preço da tabela oficial, têm a vantagem de ser préviamente filtrados e livres dessas impurezas.

Visitem o nosso modelar estabelecimento, na Travessa de São Mamede, 26 (Junto á Igreja de S. Mamede) — Telefone 6 0203. Entregas a domicilio.

OLEICOLA-EXPORTADORA, LD.ª

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 26.000.000$00

SEDE: — RUA AUREA, N.º 88 — LISBOA

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria dêste Banco a reunir no dia 7 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sua Sede (Rua Aurea, n.º 88), para

1.º—Discutir, aprovar ou modificar o relatorio, balanço e contas do exercicio de 1941, o parecer do Conselho Fiscal, e mais documentos a que se refere o artigo 189.º do Codigo Comercial;

2.º—Eleição de um Administrador.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1942.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(a) **Carlos Ferreira Pires.**

ÉPOCA DE INVERNO
e FIM DE SEMANA
no HOTEL DO PARQUE
no ESTORIL

Bom repouso
Aquecimento central
Refeições esmeradas
Optimo serviço
Condições economicas

Diniz Sousa e Silva

FALECEU

José de Sousa e Silva, Maria da Conceição de Sousa e Silva e Ermelinda de Sousa e Silva cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e pessoas de suas relações o falecimento do seu querido filho e irmão, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 14 horas, saindo da Avenida do Mexico, 11, 2.º, Esq., ao Arco do Cego, para o cemiterio Oriental.

Antiga Agencia de Ricardo Henriques

Maria do Amparo Cardoso Vicente

Missa e agradecimento

Christiano José Vicente, Pedro José Vicente e suas familias participam que amanhã, sabado, 7, ás 11 horas, na igreja de Santa Catarina (Paulistas) e na igreja de Benfica, no altar de Nossa Senhora do Amparo, á mesma hora serão rezadas missas pela alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó e tia e antecipadamente agradecem ás pessoas que assistirem a este piedoso acto, assim como a todas as pessoas que, de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar, a todas o seu eterno reconhecimento.

C. M. L.

Venda de seis lotes de terreno situados no prolongamento da Av. Almirante Reis (troço Portela-Arieiro)

Em 2/3, ás 12 h., vendem-se em hasta publica os lotes acima indicados.

As condições serão publicadas no «D. M.», estando patentes com a planta topog. no átrio dos Paços do Concelho e na 2.ª Repartição da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 5/2/42.

O PRESIDENTE
Eduardo R. de Carvalho

ROÇA
MONTES HERMINIOS

(S. TOMÉ)

Pelo Tribunal Judicial de Lisboa está requerida e segue seus termos a acção de liquidação e partilha, em consequencia de dissolução, contra herdeiros do socio Fortunato Correia Neves.

Eugenio Amaro.

(Segue o reconhecimento).

CASINO ESTORIL

Aos sabados—Jantar á americana: 20$00
Aos domingos—Jantar dançante: 20$00
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS. BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta. em 2.ª classe em comboio ao Estoril. autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Tor-lli»

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Marcenaria Brandão
EXECUÇÃO DE MOBILIARIO EM TODOS OS GENEROS E ESTILOS

RESTAUROS EM ANTIGUIDADES, POLIR, ENCERAR, ETC.

R. ARCO DA GRAÇA, N.º 12
(ao Largo de S. Domingos) **Telef. 29619**

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos precos da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

Visite V. Ex.ª

A FEIRA DO REICH
LEIPZIG

PRIMAVERA 1942

que se realiza de 1 a 5 de Março

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG

ou o seu Representante Honorario

A. SCHMIDT

LISBOA — Praça dos Restauradores, 13

REDUTOR DAS PROBABILIDADES DE ARROMBAMENTO E ROUBO

(Marca registada)

APARELHO DE SUPERIOR UTILIDADE PRATICA

PELO LADO DE FORA DAS CASAS, com ele se maneja automaticamente, a tradicional tranca da casa portuguesa, assim se trancando firmemente, por dentro, todas as portas

«TRANCAPORTAS»

é, pois, o mais poderoso auxiliar dos fechos e das fechaduras

PREÇO MUITO ACESSIVEL

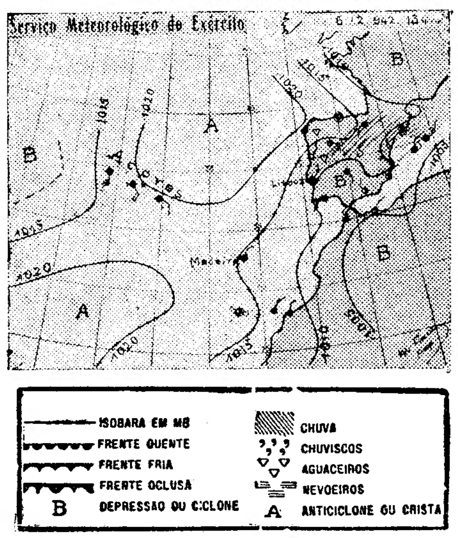
A pessoas de idoneidade se facultam demonstrações do seu funcionamento: Nas suas casas, nos seus escritorios, nos seus armazens ou na sede fabril de **«TRANCAPORTAS»**.

Quem se interesse por este aparelho de absoluta segurança das portas, fará o obsequio de o comunicar, em postal ou por telefone, para o

CAMPO 28 DE MAIO, 8 a 10—LISBOA

Telefone 4 3532

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Na peninsula e na parte da Europa ocidental de que, por extrapelação, se pode ter conhecimento, não se verificou, desde ontem, qualquer modificação importante no campo isobarico. Deste modo continua aí estabelecida uma corrente de origem polar produzindo o arrefecimento progressivo da atmosfera. Em todo o norte de Espanha se observam já quedas abundantes de neve.

Em Portugal registaram-se temperaturas abaixo de 0 nos pontos mais elevados do país e alguns aguaceiros.

No arquipelago da Madeira o ceu está todo coberto, sendo provavel, mais tarde, chuva fraca.

No arquipelago dos Açores, a oeste do qual se pode agora assinalar uma depressão movel, a nebulosidade aumenta progressivamente no grupo ocidental.

Um proximo agravamento do estado geral do tempo é provavel em todo o arquipelago.

Evolução prevista:

A zona depressionaria que abrange a Europa ocidental e o norte de Africa continuará a influenciar o estado do tempo do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante NE, moderado a fresco, acompanhado por vezes de rajada. Descida de temperatura. Aguaceiros em varios pontos. Neve nas regiões mais elevadas do país.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 11º,2; minima, 6º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14º,9; minima, 9º,5.*

E' um receptor fabricado pela famosa

Emerson Radio

Super 7 modernas válvulas

TODAS AS ONDAS

Sòmente Esc. 1.550$00

A' venda nas boas casas da especialidade

Distribuidor s:

Rua da Conceição, 35-1.º

Dr. Albino Pacheco

Rua Nova da Trindade. 1

RETOMOU A CLINICA

Declaração

Declaro que não tomo a responsabilidade de qualquer divida contraida ou venha a contrair a firma «Maria do Carmo Leal e Teixeira», sita na Praça José Fontana n.º 32, loja, que vai ser passada no dia 6/2/42.

Lx.ª 6 Fevereiro 1942.

Domingos Pereira da Mota

(Segue o reconhecimento)

CONSELHEIRO

Ernesto Driesel Schroeter

FALECEU

Os corpos gerentes da Companhia Agricola das Neves participam o falecimento do seu querido amigo e presidente do Conselho Fiscal desta Companhia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua da Estrela, n.º 21, pelas 12 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

A MORTE DE PEDRO BORDALLO

(Continuação da 1.ª pagina)

no Brasil, reunindo as penas mais brilhantes do pensamento dos dois países. As artes e as letras, seja qual fôr a sua expressão, têm nele um devotado animador. Livros, exposições de arte, manifestações teatrais, encontraram sempre em Pedro Bordallo a orientação inteligente, se não o patrocinio desvelado. Fazendo justiça ás mais notaveis qualidades, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, convida-o para o *Diario de Lisboa,* ao qual prestou assinalados serviços. O seu nome destaca-se na homenagem prestada ao soldado Milhões, grã-cruz da Torre e Espada, da Grande Guerra, tendo ido ao Brasil, com *miss* Portugal, eleita num arranco de beleza do *Diario de Lisboa,* onde foi recebido com as mais altas manifestações de apreço.

Durante algum tempo dirigiu a Agencia Havas, onde a sua acção se fez sentir notavelmente, e funda o semanario «Sempre Fixe», de que era director; Pedro Bordallo era tambem director da Sociedade Propaganda de Portugal, que ao ter conhecimento da sua morte resolveu pôr a bandeira da colectividade a meia haste, e ao conselho fiscal da Companhia de Moçambique. Pedro Bordallo era um automobilista distinto, tendo pertencido, em diversas gerencias, á direcção do Automovel Club. Era condecorado com as comenda da Legião de Honra, Cruzeiro do Sul, Santiago, Cristo e Ordem da Republica Espanhola.

Pedro Bordallo, momentos antes de morrer, confessou-se e comungou, num acto emocionante de devoção. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, saindo o prestito da rua Almeida Brandão, 21, 2.º, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

Manifestações de pesar

Em seu nome pessoal e em nome da Companhia de Moçambique, de cujo Conselho Fiscal Pedro Bordallo fazia parte, o sr. dr. Augusto Soares, administrador delegado daquela companhia, apresentou ao nosso jornal a expressão do seu pesar.

A Sociedade Propaganda de Portugal, a cuja direcção Pedro Bordallo tambem pertencia, pôs hoje a bandeira a meia haste na sua sede e resolveu convidar os seus associados a incorporarem-se no funeral.

A-pesar-de só ao fim da tarde ser conhecida a noticia do falecimento de Pedro Bordallo, varias pessoas vieram á nossa redacção ou nos telefonaram apresentando condolencias.

Entre elas, contam-se os srs. dr. João de Barros, dr. José Eugenio Dias Ferreira, Herculano Nunes, dr. Vasco Borges, conde de Mafra, Julio Santos, seu dedicadissimo amigo; Luiz Caldeira Lupi, representante da «Associated Press», Julio Pires, Eugenio Bettencourt, em seu nome e em nome do director do «Comercio do Porto», etc.

A morte do conselheiro

Ernesto Driesel Schroeter

(Continuação da página central)

de juro; reviu as receitas e despesas de todos os ministerios e foi o autor de muitas outras medidas que concorreram para o levantamento do credito publico, tanto no país, como no estrangeiro. Era ainda, com orgulho que, trinta anos depois, dizia que, ao abandonar o ministerio, deixara a libra a 4$480, isto é, abaixo do «par» nessa epoca.

O sr. conselheiro Ernesto Schroeter foi vivamente atacado nas Camaras. A oposição republicana e monarquica acusavam-no de ter sangue austriaco. Certo dia, assaz irritado, respondeu aos adversarios: «*Eu não quero ser austriaco, mas, pelo visto, os senhores é que querem que eu o seja!...*».

Esta questão e outras obrigaram o ministro a demitir-se, constituindo novo gabinete, que ficou conhecido na historia pela «ditadura João Franco», tendo o sr. Ernesto Schroeter sido substituido pelo sr. dr. Martins de Carvalho.

O falecido exerceu numerosos cargos, entre outros o de vice-governador do Banco de Portugal, presidente da Associação Comercial, administrador da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, etc. O ilustre extinto era viuvo e avô das sr.as D. Maria Camila Schroeter Viana Carneiro Pacheco e D. Maria de Assunção Schroeter Viana Figueira.

A' ilustre familia enlutada apresenta o «Diario de Lisboa» sentidos pesames. O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da rua da Estrela, 21, para o cemiterio dos Prazeres.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebembos interessantes calendarios da «Siemens» (Companhia de Electricidade S. A. R. L.), de Lisboa e do Porto.

Submarino italiano

afundado no Atlantico

LONDRES, 6—O Almirantado revelou pormenores do afundamento do submarino italiano de grande raio de acção «Ferrari», pelo contratorpedeiro britanico «Lamerton». Quando foram recebidas as primeiras noticias desse facto, o Primeiro Lord do Mar, almirante «sir» Dudley Pound sorriu-se porque o seu filho, primeiro tenente, George Dudley Pound, se encontrava a bordo do «Lamerton».

O incidente deu-se em 25 de outubro. Quando a Italia entrou na guerra o «Ferrari» encontrava-se no Mar Vermelho com 7 outros submarinos. Realisou uma série de patrulhas anunciando varios afundamentos de navios, que não eram confirmados pelo Almirantado britanico. O «Ferrari» com três outros submarinos deixou o Mar Vermelho antes da queda de Massauá, fazendo uma viagem para a Europa de 14.000 milhas, abastecendo-se no mar com o auxilio dos alemães e chegando a Bordeus em maio de 1941. Depois de se reabastecer aqui, o «Ferrari» partiu de Bordeus em 10 de outubro para o seu primeiro e ultimo cruzeiro no Atlantico. Na manhã de 25 de outubro, um hidroavião britanico «Catalina» atacou-o quando navegava á superficie, tendo atingido e perfurado alguns depositos exteriores de combustivel. O comandante do «Ferrari» resolveu não mergulhar e tentar escapar continuando a navegação á superficie. Mas os tripulantes do «Catalina» avisaram o comandante do contratorpedeiro «Lamerton» que apareceu no local duas horas depois. Do «Lamerton» abriram fogo contra o «Ferrari» afundando-o rapidamente. Foram aprisionados 49 dos tripulantes, dos 57 que constituiam a guarnição do submarino. — (Exchange Telegraph).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Saude e de Higiene

Dispensário de Medicina e de Higiene Social do Entroncamento

Perante este Serviço e pelo prazo de 15 dias, a contar da data do presente anuncio, está aberto concurso para o preenchimento de uma vaga de «enfermeira e enfermeira visitadora» existente neste Dispensario.

As candidatas deverão dirigir em papel comum os respectivos pedidos de admissão ao Medico-Chefe—Estação de Santa Apolonia—Lisboa.

As condições do Concurso encontram-se patentes na sede do mesmo Serviço e na da Inspecção do Entroncamento, das 10 ás 12 e das 13 ás 17 horas, em todos os dias uteis, excepto o sabado, onde poderão ser conhecidas e prestadas todas as informações que com o mesmo concurso se relacionem.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1942.

O Medico Chefe do Serviço

Carlos Lopes de Almeida

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)

R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69

Lisboa (Delegação)

«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273

TEL. 2 1363

BOLSA DE LISBOA

6 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	981$00	981$00	982$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.014$00	1.014$00	1.017$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00		—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.155$00	1.154$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.019$00	1.019$00	1.020$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie		—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie			—
Externas 1.ª serie	1.510$00	1.512$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.510$00	1.515$00	—
Externas 3.ª serie	—	—	1.600$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.600$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	160$00
Centenarios 4 %	2.019$00	2.018$00	2.020$00
Acções			
Esp. S.to e Com. Lx.a cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	515$00	510$00	—
Ultramarino cp. T. p.	132$00	—	—
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	695$00	690$00	700$00
Cimentos Tejo	385$00	385$00	[illegible]
Cimentos Leiria T. p.			
Credito Predial port.	18$50	18$5	18$70
Gas e Electricidade cp.	170$50	170$50	171$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.			
Alto Alentejo cupão	765$00	760$00	770$00
Industrial Aliança	[illegible]	211$00	220$00
Portugal e Colonias	142$00	142$50	143$00
Nacional Navegação T. p.	[illegible]	790$00	792$00
Colonial de Navegação	590$00	580$00	590$00
Portuguesa de Pesca T. p.	470$00	468$00	473$00
In. Farmaceutica	530$00	510$00	550$00
Portuguesa de Tabacos	[illegible]90$00	[illegible]90$00	92$00
Tabacos de Portugal	-	350$00	353$00
União Electrica Portug.		535$00	[illegible]50$00
Cassequel	435$00	435$00	
Agricola das Neves	360$00	355$00	359$00
Agricola Colonial	265$00	265$00	270$00
Açucar de Angola	690$00	690$00	695$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	140$00	140$00	
Ilha do Principe	400$00	400$00	410$00
Zambezia T. 25	23$50	23$50	24$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	522$00	—
Norte de Portugal 5 %	108$50	108$00	—
C. P. 6 %	135$00	133$00	138$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	132$00	150$00
F. N. 1 Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	
União Elect. Port. 5 %	107$50	107$00	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	117$00	
Buzi 6 1/2 T. p.	—	111$00	112$00

COSTA, L.DA

Cambios-Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2476

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro	—	1$55,0
Berlim, viagem	—	5$00,0
» Clearing	—	9$93,7

OURO Compra-se Quem paga melhor é

O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

O CASINO ESTORIL

e as suas festas

São conhecidas e lembradas, com saudosas recordações, todas as festas que o Casino Estoril nos oferece.

As que se estão preparando para os grandes bailes tradicionais desta quadra vão superar todas as anteriores.

Continua a vêr-se o interesse despertado para estes bailes dos dias 14, 15, 16 e 17, pelas constantes marcações que se fazem no Casino.

Na sua secretaria, ou pelo telefone—Estoril, 400, dão-se todas as informações.

Prisioneiros de Guerra

A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.

CARIOCA, L.DA

Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Faris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9. 1.º. ás 15 horas

KNOGENE

A perda da memoria a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

Violento

ataque aereo à esquadra holandesa nas aguas de Java

TOQUIO, 6—No mar de Java as forças aereas japonesas destruiram anteontem, quarta-feira, o grosso da Armada de Guerra das Indias Neerlandesas.—(D. N. B.).

Pormenores do ataque

TOQUIO, 6—O comunicado do G. Q. G. imperial publicado ás 16 horas precisa ter sido em 4 do corrente que a aviação naval japonesa localizou uma esquadra inimiga a 30 milhas ao sul da ilha Kangeang, no mar de Java. Atacou-a imediatamente e meteu no fundo 1 cruzador holandês do tipo «Java» e causou sérias avarias a outro do tipo «Marblehead», de 7.050 toneladas. Os aviões niponicos afundaram tambem outro barco de 5.000 toneladas. A esquadra holandesa ficou quasi totalmente aniquilada. Falta um aparelho japonês.—(O. F. I.).

Os navios afundados

TOQUIO, 6.—No ataque á frota inimiga, a nossa aviação afundou 2 cruzadores neerlandeses e causou avarias graves a um terceiro. Afundou tambem 1 cruzador americano do tipo «Marblehead» (7.050 toneladas). Os cruzadores holandeses afundados são: um do tipo «Java» (6.670 toneladas) e outro do tipo «Ruyter» (6.450 toneladas). Os aviões japoneses destruiram tambem outro barco de 5.000 toneladas.—(O. F. I.).

A actividade dos submarinos niponicos

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 6.—A emissora oficial de Toquio anunciou esta manhã que submarinos japoneses afundaram mais dois petroteiros norte-americanos na costa oriental dos Estados Unidos, com um total de cerca de 18.000 toneladas.

As autoridades navais norte-americanas, interrogadas sôbre o assunto, declaram não ter até agora recebido qualquer confirmação de que tivessem sido afundados mais dois petroleiros norte-americanos. — (United Press).

Mais navios atacados

TOQUIO, 6.—Informam duma base aerea na Malaca que aviões de bombardeamento japoneses atacaram, ontem, á tarde, um comboio inimigo que navegava no Estreito de Malaca, entre Singapura e Tanjov Baley. Um navio de 10.000 toneladas afundou-se, um de 6.000 teve fogo a bordo, e 3 outros de 3.000 ficaram desmantelados. Todos os aparelhos niponicos regressaram ás bases.

Por outro lado, aviões japoneses fizeram ontem um «raid» ao aerodromo de Kalang, em Singapura, onde se destruiram 5 aparelhos pousados.—(O. F. I.).

Violento ataque a Surabaia

BATAVIA, 6—Ontem, pela manhã, 40 bombardeiros niponicos escoltados por 20 caças fizeram novo ataque a Surabaia Os caças aliados foram ao encontro do inimigo. Não se conhecem ainda as perdas niponicas. Foram derrubados 3 aparelhos aliados. A cidade foi bombardeada e metralhada. Manifestaram-se alguns incendios no porto.—(O. F. I.).

Vai abrir o

Miami

Dancing-Bar

A luta

na Birmania é reduzida devido á resistencia dos ingleses

RANGOON, 6—Anuncia-se que os japoneses foram impedidos de desembarcar em grande numero a oeste do rio Salween. Apenas pequenas patrulhas de soldados niponicos conseguiram atravessar o rio e desembarcar na margem oposta, ao mesmo tempo que patrulhas de soldados ingleses atravessavam por sua vez o Salween e desembarcavam na margem onde se encontram os japoneses, com os quais estabeleceram contacto e travaram combate.

A cidade de Paan, que actualmente se encontra nas mãos dos japoneses, foi objecto dum intenso bombardeamento por parte das forças aereas britanicas, assim como as regiões vizinhas, na quarta e na quinta-feira ultimas, a-fim-de evitar que os japoneses possam utilizar a cidade de Paan como uma base para futuras operações ou construir uma cabeça de ponte através do rio.—(U. P.).

O Uruguay recebe

assistencia militar dos Estados Unidos

MONTEVIDEU, 6.—O ministro da Defesa Nacional, Roletti, anunciou que o govêrno do Uruguay resolvera patrulhar as suas costas do Atlantico e do Rio de Prata por navios enviados pelos Estados Unidos, mas cujas tripulações serão constituidas por marinheiros do Uruguay. Serão tambem utilizados nessas patrulhas aviões de fabrico americano. A noticia de serem garantidos os direitos de não beligerante á Grã-Bretanha vem acompanhada da indicação de que a mesma medida será aplicada quanto a todos os paises aliados. A noticia desta decisão foi recebida com entusiasmo pelos habitantes do país que esperam impacientemente a chegada do primeiro navio britanico para lhe dispensar uma recepção calorosa.—(E. T.).

A esquadra argentina faz-se ao mar

NOVA YORK, 6 — Comunicam de Buenos Aires que a esquadra argentina recebeu ordem de aparelhar urgentemente para patrulhar as aguas numa extensão de 1.300 milhas, entre o Rio da Prata e o Estreito de Magalhães.

O govêrno argentino ordenou que se proceda imediatamente á construção de 12 lancha-torpedeiras, que serão empregadas no serviço de vigilancia da costa.—(U. P.).

Auxilio aos países latino-americanos

WASHINGTON, 6.—As esferas oficiais anunciam que a proxima medida destinada a aplicar os principios do acôrdo do Rio de Janeiro será o envio ás capitais da America latina de missões economicas tecnicas com vista ao estabelecimento do projecto de exploração em comum das minas e agricultura, bem como dum projecto de desenvolvimento dos transportes e possibilidades de comunicações.—(O. F. I.).

A troca de diplomatas

TOQUIO, 6.—O informador oficial, Hori, falando com os jornalistas, declarou que não se concluira ainda o acôrdo entre o Japão e os Estados Unidos para a troca dos representantes diplomaticos, mas que a questão continua em estudo.—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os americanos

aplaudem a instalação de tropas portuguesas nas ilhas atlanticas

WASHINGTON 6.—Os circulos responsaveis norte-americanos dizem que as relações de amizade entre os Estados Unidos e Portugal continuam a ser extremamente amistosas e que os dirigentes norte-americanos empregam todos os esforços no sentido de estreitar cada vez mais as relações entre ambos os países.

O governo dos Estados Unidos aprecia imensamente e respeita a neutralidade de Portugal, que a seu ver é da maior importancia e beneficio para todos os beligerantes, visto ser agora a porta de entrada e saída da Europa e manter relações especiais com as republicas latino-americanas. A neutralidade de Portugal, além de beneficiar a todos os beligerantes, é tambem da maior utilidade para os outros países neutrais.

Nos circulos politicos de Washington a impressão dominante é de que todos os beligerantes respeitarão até final a neutralidade de Portugal, que tem sabido observar escrupulosamente a sua posição de país neutral, sem contudo descurar de preparar a defesa dos seus pontos vitais.

Em Washington louva-se a atitude do Govêrno português, por ter enviado importantes reforços militares para as ilhas dos Açores e de Cabo Verde, situadas no Atlantico, e sabe-se que essas forças militares estão em condições de repelir com eficiencia qualquer tentativa de invasão venha ela de onde vier, razão pela qual o governo norte-americano está perfeitamente tranquilo quanto aos acontecimentos que possam vir a desenrolar-se contra aquelas possessões portuguesas.—(United Press).

A atitude do Egipto

para com a Inglaterra

CAIRO, 6.—Nahas Pachá, novo presidente do Conselho do Egipto, escreveu a «sir» Lampson, embaixador da Grã-Bretanha, no Cairo, dizendo que havia aceite do rei Farouk o encargo de constituir o novo govêrno com a condição de que nem o tratado anglo-egipcio nem o Estatuto Independente do Egipto, como Estado soberano, podem permitir que a Grã-Bretanha, aliada do Egipto, interfira nos negocios internos do pais, especialmente na formação e mudança de govêrno.

Lampson escreveu a Nahas Pachá concordando com o seu ponto de vista.—(United Press).

Dissolução do Parlamento

CAIRO, 6.—O novo Primeiro ministro, Nahas Pachá, anunciou que o Parlamento vai ser dissolvido e que se procederá a novas eleições.—(O. F. I.).

A guerra aerea

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 6—Comunicado oficial do ministerio da Aeronautica: «No principio da noite de ontem, um avião inimigo lançou bombas na costa da Escocia, causando alguns estragos e um pequeno numero de vitimas». — (Exchange Telegraph).

A ILHA DE GOTLAND

isolada pelos gelos

ESTOCOLMO, 6.—Ha varios dias que a ilha Gotland, situada entre a Suecia e os países balticos, está isolada pelo gelo. As autoridades suecas organizam o abastecimento da ilha por via aerea, emquanto os quebra-gelos tornam possivel a reabertura do trafego maritimo.—(O. F. I.).

A situação

na Martinica pode complicar-se de um momento para o outro

LONDRES, 6—Nos circulos oficiais da França Livre, nesta cidade, foram recebidas informações ácêrca de determinadas circunstancias relativas a Martinica, cuja posição estrategica nas Indias Ocidentais é manifestamente importante. Desde o colapso da França muito poucas noticias têm chegado dessa ilha. A situação é dominada ali por uma guarnição militar constituida por 4.500 marinheiros, sob o comando do almirante Robert, nomeado pelo governo de Vichy Alto Comissario das Antilhas Francesas.

Estes marinheiros constituem as tripulações de cêrca de 20 navios de guerra franceses ancorados em Fort de France e entre os quais se encontram o cruzador «Emile Bertin», que transportou uma grande quantidade de ouro para a Martinica, e o porta-aviões «Bearn». Este transportou para cima de 100 aviões fabricados nos Estados Unidos.

Tanto Martinica como Guadalupe são abastecidas pelos Estados Unidos em virtude de um acôrdo estabelecido com Washington, dispondo o governo americano dos fundos franceses para esse proposito. Todos estes abastecimentos, ou quasi todos, são aplicados na alimentação dos marinheiros que são em numero quatro vezes superior ao dos outros habitantes europeus das ilhas.

A população manifesta o seu descontentamento e o moral dos marinheiros vai baixando. Muitos deles estão ansiosos por se reunirem ás forças Francesas Livres mas encontram-se sob uma vigilancia rigorosa da policia secreta ás ordens do almirante Battet. Contudo muitos homens fogem constantemente em pequenos barcos arriscando-se a uma terrivel punição se a tentativa da fuga se malograr. O governo dos Estados Unidos observa a situação com cuidado e interesse. Diariamente um hidroavião da base americana do Porto Rico vai a Fort de France para manter o contacto com o consul americano dessa cidade.—(E. T.).

A guerra em Africa

(Continuação da página central)

sultados. No ceu da Ilha, os caças alemães abateram em combate três «Hurricanes».

Uma nossa patrulha de aviões-torpedeiros, empenhando-se no ataque a um comboio inimigo, fortemente escoltado, ao largo de Tobruk, não obstante a violenta reacção antiaerea, conseguiu atingir um navio que se detinha com manifestos sinais de incendio a bordo. Os aviões regressaram á base com um morto e alguns feridos a bordo».—(Radio Roma).

Ataque a Benghasi

CAIRO, 6—Anuncia-se oficialmente que formações de bombardeiros ingleses atacaram durante a noite de ontem para hoje importantes objectivos militares de Benghasi, sobre os quais lançaram muitas toneladas de bombas. Atearam-se incendios no porto, na estação do caminho de ferro e noutros pontos. As destruições causadas são importantes.—(U. P.).

JARDIM CINEMA

Amanhã, sábado

BAILE

«Lethes» Tel, 26163 Amanhã – Grandioso Baile dos «Quintalinhos» e a sua respectiva Filarmonica

Em pleno exito a Orquestra Internacional SOUSA PINTO

Aos domingos e feriados Chás dançantes das 17 ás 19

Reservam-se mesas

ARCADIA DANCING-BAR

HOJE – Noite de Festa com o Grande Elenco de Artistas do ARCADIA.

Amanhã, SABADO MAGRO: Grandioso Baile da Epoca com a estreia da grande artista CARMELITA CABALLERO. Orquestra ALMEIDA CRUZ e uma FILARMONICA.

As senhoras mascaradas têm entrada livre